

Fiéis vão conviver com abandono do Convento por mais um ano

Apesar de terem sido instaladas 20 lixeiras, a mata continua recebendo detritos

Os fiéis de Nossa Senhora da Penha continuarão convivendo com a poeira e o aspecto de abandono do Convento da Penha por pelo menos mais um ano. As obras de recuperação do local começaram há aproximadamente três meses, mas até agora somente a Casa do Sacristão foi reconstruída.

A Casa dos Milagres está em obras. Todas as portas, janelas e obras de arte estão em fase de restauração. Segundo o guardião do

Convento, frei Sílvio Tadeu Mascarenhas, dentro de aproximadamente dois meses a capela deverá ser interditada para a recuperação do telhado.

Atualmente, enquanto os religiosos rezam em frente ao altar, os técnicos trabalham na recuperação das portas e paredes da capela. Mas a fé é tanta que o barulho e a poeira parecem não incomodar.

Uma devota de Nossa Senhora da Penha, identificada apenas como Marisa, informou que não se importa com os trabalhadores dentro e fora do Convento.

Quando a capela for interditada, as missas passarão a ser celebradas na igreja anexa à Capela dos Milagres, que deverá estar reformada nesta época. Frei Sílvio informou que no final das obras o Convento fi-

cará semelhante a quando foi construído, em 1573.

Toda a mata ao redor do Convento da Penha está sendo recuperada. A empresa Florestas Rio Doce vem limpando, há aproximadamente três meses, a região e já plantou 20 mil mudas de árvores nativas.

Frei Sílvio informou que mais 20 mil mudas ainda serão plantadas até o final do ano. "Assim como o Convento, a mata precisa ser preservada e recuperada, voltando ao seu aspecto original", disse.

Como forma de educar os devotos e visitantes a não sujarem o local, várias placas pedindo para que não seja jogado lixo na mata foram afixadas há cinco meses, segundo frei Sílvio.

Outra medida adotada foi a instalação de mais de 20 lixeiras em to-

da a ladeira, varandas, pátios e corredor interno do Convento. Mas, pelo que parece, a população ainda não se acostumou a manter limpo o local.

Vários papéis, sacos de biscoitos e até um mapa do Brasil estavam ontem jogados na mata. Algumas pessoas chegam até a levar lixo da própria casa para despejar na mata. Ontem a reportagem de *A Tribuna* encontrou dois bilhetes: "Queridas filhas, o que vocês puderem ajudar a vovó, ajudem. Mamãe ficará cada dia mais feliz. Beijos, mamãe", dizia um deles.

O outro bilhete, que se pressupõe ser da mesma pessoa dizia: "Queridas filhas, ajudem a mamãe guardando cada coisa em seus devidos lugares. Amo vocês, beijos. Mamãe".

Cyro Denaday



As obras de recuperação foram iniciadas há três meses